

INFLUÊNCIA TRANSLINGÜÍSTICA NA ORDENAÇÃO DE ADJETIVOS: ANÁLISE DE CONSTRUÇÕES SINTÁTICAS DE MONOLÍNGUES E BILÍNGUES

BIANCA SCHMITZ BERGMANN¹; ISABELLA MOZZILLO²; PAULA FERNANDA
EICK CARDOSO³

¹Universidade Federal de Pelotas – biancas.bergmann@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - isabellamozzillo@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - paulaeick@terra.com.br

1. INTRODUÇÃO

O Sintagma Nominal (SN) possui uma estrutura rígida, porém, alguns elementos podem ocupar diferentes posições, como é o caso dos adjetivos. Eles podem aparecer na posição pré-nominal ou a pós-nominal e, em alguns casos, ambas as posições.

Para além das diferenças de posição dos adjetivos dentro de uma mesma língua, eles também podem apresentar diferentes posições canônicas interlinguisticamente. Tendo isso em vista e a partir de respostas ao teste de julgamento de gramaticalidade aplicado na pesquisa desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso, levantou-se a hipótese de que o conhecimento em uma língua estrangeira poderia influenciar a ordenação dos adjetivos em português. Essa hipótese foi ponto inicial para o desenvolvimento da dissertação de Mestrado.

Assim, o objetivo deste trabalho consistiu em analisar a influência do inglês (língua estrangeira - LE) na ordenação de adjetivos em português (língua materna - LM) por monolíngues (português) e bilíngues (português e inglês). Especificamente, buscou-se analisar semelhanças, diferenças e preferências na ordenação dos adjetivos entre os dois grupos e quantidade de possibilidades de ordenação apresentada pelos grupos.

Este trabalho contribui para o conhecimento da estrutura subjacente do Português Brasileiro, do Sintagma Nominal e da ordenação de adjetivos, bem como colabora com a descrição do contato entre português e inglês. Além disso, considerando o número restrito de estudos acerca da influência reversa (influência da LE sobre a LM), este trabalho contribui para a bibliografia da área e para a análise desse fenômeno.

A presente pesquisa sustentou-se em duas áreas linguísticas: Sintaxe e Línguas em Contato. Na área da Sintaxe, serviram de base autores que abordam a classificação e a ordenação dos adjetivos: BORGES NETO (1979), BOFF (1991), MENUZZI (1992), CINQUE (1994; 2010), ALEXIADOU; HAEGEMAN; STAVROU (2007), MOREIRA (2015), BRITO; LOPES (2016) e PRIM (2017), entre outros. Na área de Línguas em Contato, partiu-se das concepções de bilinguismo e influência linguística defendidas por MOZZILLO (2001), COOK (2003), GROSJEAN (2008), MEGALE (2012), ALTMISDORT (2016), MENDES (2017), FERREIRA (2018), LUQUE AGULLÓ (2020), entre outros.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa enquadra-se na tipologia de metodologia qualitativa (BORTONI-RICARDO, 2008), já que não se pretende fazer generalizações estatísticas, mas analisar um caso específico a fim de compreender melhor o

fenômeno da ordenação de adjetivos, sem afirmar que os resultados obtidos se apliquem a todos os casos.

Os participantes da pesquisa eram graduandos dos cursos de Letras – Português (1º semestre) e Letras – Português e Inglês (3º ao 7º semestre). A partir das suas respostas ao questionário, foram divididos nos seguintes grupos: monolíngues (apenas português), bilíngues português/inglês (independentemente de outras LEs) e bilíngues de outras LEs (que não declararam conhecer inglês). O segundo grupo, dos bilíngues português/inglês, ainda foi subdividido a partir da sua proficiência autodeclarada em escrita em inglês entre os níveis: básico, intermediário e avançado. Essa divisão foi realizada reconhecendo que não existem monolíngues puros e considerando bilíngue aquele que usa duas ou mais línguas (GROSJEAN, 2008).

Os instrumentos de pesquisa consistiram em um questionário com questões abertas e de múltipla escolha em que eram questionados sobre sexo, idade, curso, semestre, língua(s) materna(s) e língua(s) estrangeira(s). Sobre a(s) língua(s) estrangeira(s), era questionado se usavam com regularidade, em quais circunstâncias usavam, como adquiriram a LE e qual sua proficiência em leitura, escrita, compreensão e fala.

Além do questionário, outro instrumento consistia em uma atividade de construção de SN com 17 sintagmas incompletos e um ou mais adjetivos para que os participantes organizassem como julgassem mais natural. Após a coleta presencial em sala de aula, os dados foram organizados na plataforma *Google Forms*, dispostos em tabelas e analisados a partir dos grupos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados, foi possível observar diferenças sutis na ordenação de adjetivos entre os participantes bilíngues e monolíngues, havendo uma inclinação dos monolíngues para a posição pós-nominal e dos bilíngues, para a posição pré-nominal.

Em casos em que ambos os grupos preferiram ordenações com o adjetivo posposto, foi possível identificar que os bilíngues apresentaram mais respostas, incluindo possibilidades com o adjetivo anteposto. Isso leva à reflexão sobre a possibilidade de que os bilíngues percebam com mais naturalidade a opção de anteposição do adjetivo, ainda que em alguns casos isso configure agramaticalidade em português, o que pode reforçar a possibilidade de influência do inglês sobre o português.

Na análise entre os níveis de bilinguismo, os participantes de nível intermediário se destacaram por apresentarem mais possibilidades de ordenação e por ousarem mais na construção dos sintagmas. Esses dados nos levaram à hipótese de que o efeito platô pelo qual esses participantes podem estar passando no aprendizado de inglês pode estar influenciando também em português.

4. CONCLUSÕES

O estudo mostra-se relevante ao contribuir para a análise do fenômeno e a investigação da estrutura do sintagma nominal no português brasileiro. Além disso, a pesquisa contribui para o avanço dos estudos sobre a influência reversa, buscando analisar como o conhecimento de uma LE pode influenciar a LM. Assim, o trabalho traz contribuições para a bibliografia da área e para o agir profissional

de professores, tradutores e revisores, que podem ter contato com tais estruturas, influenciadas ou não por uma LE.

Os resultados desta pesquisa direcionam possibilidades especificamente sobre os grupos analisados, não sendo possível prever probabilidades. Apesar das suas limitações, pode ser precursor para futuras pesquisas envolvendo motivos que levam a determinadas construções ou realizando a aplicação da pesquisa em um âmbito maior.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXIADOU, Artemis; HAEGEMAN, Liliane; STAVROU, Melita. **Noun Phrase in the Generative Perspective** (Studies in Generative Grammar 71). Berlin: Mouton de Gruyter, 2007. p. 283-354.

ALTMISDORT, Gonca. The Effects of L2 Reading Skills on L1 Reading Skills through Transfer. **English Language Teaching**, Canadian Center of Science and Education, v. 9, n. 9, p. 28-35, 2016. Disponível em: <https://www.ccsenet.org/journal/index.php/elt/article/view/61353>. Acesso em 22 mar. 2023.

BOFF, Alvana Maria. **A posição dos adjetivos no interior do sintagma nominal: perspectivas sincrônica e diacrônica**. 1991. 110 p. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

BORGES NETO, José. **Adjetivos: predicados extensionais e predicados intensionais**. 1979. 87 p. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BRITO, Ana Maria; LOPES, Ruth. The Structure of DPs. In: WETZELS, Leo; COSTA, João; MENUZZI, Sergio (EDS). **The handbook of Portuguese Linguistics**, p.254-274, 1. ed. John Wiley & Sons, Inc., 2016.

CARDOSO, Paula Fernanda Eick. **Os adjetivos nos sintagmas nominais do português brasileiro**. 2023. 98 f. Tese (Promoção funcional em Letras) - Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

CINQUE, Guglielmo. On the Evidence for Partial N-Movement in the Romance DP. In: CINQUE, Guglielmo; KOSTER, Jan; POLLOCK, Jean-Yves.; RIZZI, Luigi. **Paths Towards Universal Grammar**. Washington (D.C.): Georgetown University Press, 1994, p. 85-110.

CINQUE, Guglielmo. **The Syntax of Adjectives: a Comparative Study**. Cambridge: MIT Press, 2010.

COOK, Vivian. Introduction: The changing L1 in the L2 user's mind. Tradução de Beatriz Shizue Chayamiti. In: COOK, Vivian (Ed.). **Effects of the Second Language on the First**. Multilingual Matters, Clevedon, 2003.

FERREIRA, Renan Castro. **Similaridades translinguísticas entre português e inglês e os phrasal verbs**: a percepção de aprendizes de inglês-LE. 2018. 135 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

GROSJEAN, François. Bilinguismo individual. Tradução de Heloísa Augusta Brito de Mello e Dilys Karen Rees. **Revista UFG**. Ano X, nº 5, p. 163-176, dezembro 2008.

LUQUE AGULLÓ, Gloria. Unintentional Reverse Transfer from L2 (English) to L1 (Spanish) em Tertiary Levels. **International Journal of English Studies**, Universidad de Murcia, v. 20, n. 3, p. 57-76, 2020. Disponível em: <https://revistas.um.es/ijes/article/view/406901>. Acesso em: 29 mar. 2023.

MEGALE, Antonieta Heyden. Bilíngue, eu? Representações de sujeitos bilíngues falantes de português e inglês. **Revista X**, Curitiba, v. 2, p. 243-263, 2012. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/28181>

MENDES, Júlia Costa. **Ideologias linguísticas e bilinguismo**: o que é ser bilíngue para monolíngues, para bilíngues leigos e para profissionais bilíngues da área de Letras. 2017. Nº p. 84. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/3476>

MENUZZI, Sergio. **Sobre a Modificação Adjetival do Português**: uma teoria da projeção dos adjetivos. 1992. 202f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – IEL, UNICAMP, Campinas, 1992.

MOREIRA, Thais Luisa Deschamps. **A sintaxe dos adjetivos atributivos**. 2015. 214f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2015.

MOZZILLO, Isabella. A conversação bilíngue dentro e fora da sala de aula de língua estrangeira. In: VETROMILLE-CASTRO, Rafael; HAMMES, Walney Joelmir. **Transformando a sala de aula, transformando o mundo**: ensino e pesquisa em língua estrangeira. Pelotas: Educat, 2001. p. 289-325. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Livros/Transformando_a_Sala_de_Aula.pdf

PRIM, Cristina de Souza. Os adjetivos qualificativos presentes nos DPs referenciais do português brasileiro. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, p. 9-43, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/10939>. Acesso em 10 maio 2023.